

Partindo de uma análise histórica e crítica do papel da mulher, o presente trabalho se propõe a estudar como as mulheres que trabalham no espaço público agem e se sentem em seu cotidiano, no que se refere em conciliá-lo com a vida familiar. De acordo com a literatura pesquisada e dados empíricos levantados, podemos perceber que a mulher não substitui o trabalho doméstico pelo trabalho no espaço público, mas, ao contrário, acrescentou mais uma tarefa à sua vida. As mulheres, então, continuam com as atribuições de mãe, esposa e dona-de-casa e, fora do lar, o mercado de trabalho faz fortes pressões para que se pareça *tão competente quanto um homem*. Foram elaboradas, então, questões norteadoras que orientaram o roteiro e análise das entrevistas semi-dirigidas, que foram realizadas com seis mulheres. A discussão dos dados foi baseada no método de análise de conteúdo de Bardin(1988).(PET/CAPES).